



NOTA DE ESCLARECIMENTO

Após divulgação do Ofício Circular no 4/2023/GOGEF/DPDI/SEB/SEB-MEC acerca do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares, alguns esclarecimentos se fazem necessários:

1. Primeiramente, o referido documento é direcionado às escolas públicas municipais e estaduais da educação básica contempladas pelo PECIM (Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares) mantidos por intermédio do Ministério da Educação em parceria com o Ministério da Defesa. Programa instituído pelo governo federal da gestão anterior e gerido por subsecretaria criada para esse fim (SECIM).

Vale ressaltar que tal subsecretaria foi extinta pelo atual governo federal e que, segundo Ministro da Educação, Camilo Santana, tal modelo de ensino não mais será prioridade do referido governo na parceria acima mencionada.

Todavia, o próprio Ministro Camilo Santana assegurou que o projeto das escolas cívico-militares **não foi extinto**, haja vista Decreto Presidencial que o institucionaliza **não ter sido revogado**. Tal decisão, por sua vez, **não atinge** as escolas cívico-militares implantadas e mantidas pelos próprios municípios e que obedeceram e obedecem a todas as leis em vigor acerca do referido programa; em especial o que diz respeito o Decreto 10.004 de 2019 em seu art. 25.

2. O encerramento de que trata o Ofício em questão diz respeito ao encerramento do Programa mantido pela parceria supra, por intermédio da não mais cessão de militares das Forças Armadas lotados nas referidas escolas. Em suma: **o Ministério da Defesa não mais manterá os referidos militares PTTC (Prestação de Tarefa por Tempo Certo) nas escolas contempladas pelo PECIM e mantidas pelo MEC.**
3. O referido documento também se direciona aos Coordenadores Regionais do PECIM e aos Pontos Focais nas Secretarias de Educação de escolas contempladas e mantidas pelo MEC. Ressalta que ambos acatem tal determinação, implementando tal processo de transição de forma cuidadosa, e prezando sempre pela manutenção da rotina das escolas e pelas conquistas alcançadas pelo modelo implementado pelo PECIM. É importante salientar que o próprio documento reconhece a eficácia das escolas cívico-militares ao mencionar que não deve ocorrer o comprometimento das “conquistas de organização que foram mobilizadas pelo Programa”. Ressalta também que a reintegração de tais escolas aos respectivos Sistemas, ou seja, Secretarias de Educação, deverá ser bem planejada e organizada.



ABEMIL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR



4. Por fim, no documento em questão não é feita **nenhuma** menção de que o programa das escolas cívico-militares deva ser encerrado nas respectivas escolas, mas que apenas não mais será realizado e conduzido pela parceria Ministério da Educação/Ministério da Defesa. Dessa forma, entende-se que projeto poderá ser conduzido por cada ente federado, haja vista existir legislação que respalda e legitima sua continuidade (Decreto 10.004/2019).

É fundamental deixar claro que o projeto das escolas cívico-militares **NÃO foi extinto**. Simplesmente que não será mais mantido pelos ministérios supra. Dessa forma, conclama-se todos os Deputados Federais, Senadores, Governadores e Prefeitos que mobilizem meios, informações e recursos humanos e financeiros para que tais escolas continuem a ser cívico-militares, atendendo, certamente, ao anseio e desejo de todas as comunidades escolares diretamente atingidas por tal decisão.

Diante do exposto, informo que a Associação Brasileira de Educação Cívico-Militar (ABEMIL) tem sido a instituição que, em parceria com municípios, tem mantido o projeto Brasil afora. A ABEMIL, desde 2019 quando foi fundada, amparada pelo Decreto 10.004/2019, vem implementando e implantando Escolas Cívico-Militares em inúmeros municípios do país.

Ao longo de seus quatro anos de existência, entre órgãos públicos e privados, foi a única que realizou dois simpósios na Câmara dos Deputados em prol do projeto; ocasiões em que frentes parlamentares também foram lançadas. Recentemente, no último dia 6 de junho do presente ano, entregou a certificação de 16 escolas cívico-militares sob sua gestão, momento que consistiu em parte importante do 2º Simpósio Brasileiro das Escolas Cívico-Militares.

Brasília/DF, 11 de julho de 2023

DAVI LIMA SOUSA – CAP EB R1

Presidente da ABEMIL